

**CLIENTE** Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)

**VEÍCULO** Folha de S. Paulo

**DATA** 10/04/2016

**LINK** <http://classificados.folha.uol.com.br/empregos/2016/04/1759133-quem-quer-ficar-na-area-de-engenharia-tem-que-se-aprimorar-afirma-especialista.shtml>



**BATE-PAPO** **E-MAIL** **BUSCA** **UOL 20 ANOS** UOL HOST

FOLHA DE S. PAULO Notícias Poder ANSIRE A FORÇA Busca Site **BUSCAR**

empregos e **carreiras** classificados

veículos motor negócios + regionais **talento conosco** **ANUNCIE**

**Ele não está mais aparecendo.** [Destacar](#)  
 O que talvez de errado com este anúncio?  
 Repetitivo Inrelevante Improprio

Google

Novo (2) Favoritar Enviar por e-mail Compartilhar este link <http://www.folha.com.br>

## Quem quer ficar na área de engenharia tem que se aprimorar, afirma especialista

15/04/2016 - SÃO PAULO (GUILHERME CELESTINO DE SÃO PAULO)

Compartilhar       **Quitar o texto**

O mercado de engenharia está desacelerado, mas não parado, diz Murilo Ceiso Pinheiro, 61, presidente da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e do Seesp (Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo).

**Engenheiros migram para áreas como gestão em busca de oportunidades**

Há opções para quem deseja continuar ou entrar na área, desde que invista em se aprimorar no setor em que atua e se atualizar para aumentar suas chances de competir no mercado.

Pinheiro diz que apesar do déficit geral de engenheiros contratados de cerca de 20 mil em 2015, há áreas que continuam em alta.

**Encontre vagas**

Palavra

Tipo

Nível  hierárquico

**SABIA MAIS**



Djalma Fernandes, engenheiro mecânico, procura reabilitação no mercado de trabalho na sua área

A engenharia agrônoma é a que tem melhor desempenho, segundo Pinheiro, já que o setor agrícola foi menos impactado pela retração que a indústria.

A aeronáutica também está contratando, impulsionada pelas exportações de aviões da Embraer, além da engenharia eletrônica com contratações pelas empresas.

Everton Mariano, 37, é formado em engenharia ambiental e se especializou em segurança do trabalho.

Após dez anos como auditor em gestão de segurança, saúde e ambiente, foi demitido do grupo Galvão Engenharia no ano passado.

Após algumas tentativas frustradas de voltar ao mercado, resolveu procurar a consultora Thomas Case para fazer um treinamento para entrevistas, além de continuar o curso de inglês.

"Sei que meu diferencial no mercado é, não apenas a experiência, mas também o fato de me atualizar", diz.

Djalma Fernandes, 35, engenheiro mecânico, trabalhou dez anos com elevadores de construção e após ser demitido abriu uma consultoria de construção civil para treinamento. Para complementar a renda trabalha no Uber.

"O mercado está difícil, mas não perdi as esperanças", diz.

A vantagem da engenharia, diz Cassia de Assis, do Instituto Mauá de Tecnologia, é a diversidade de atuações dentro da profissão.

Assis destaca como oportunidades as empresas relacionadas a soluções para a crise hídrica, que expandiram sua atuação nos últimos anos, e o setor de manutenção de estradas (GC).



PUBLICIDADE

**ZA30 ANOS**

VILA MADALENA - PRONTO PARA MORAR

COBERTURA DUPLEX 325M<sup>2</sup> - 6 VAGAS  
 MAISON DE 436M<sup>2</sup> - 5 VAGAS  
 FINANCIADO EM ATÉ 10 ANOS.

**CLIENTE** Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)

**VEÍCULO** Folha de S. Paulo

**DATA** 10/04/2016

**LINK** <http://classificados.folha.uol.com.br/empregos/2016/04/1759123-engenheiros-migram-para-areas-como-gestao-em-busca-de-oportunidades.shtml>

[DATE TIME](#)
[E MAIL](#)
[BUSCA](#)
UOL 20 ANOS
UOL HOST

---

FOLHA DE SP/10
Notícias
ANUNCIO A VENDA
Busca

---

carreiras
Classificados
f t

---

Ele não está mais disponível. [Dicas:](#)

- que tenha de estar com este anúncio?
- Repetitivo
- Inadequado
- Inapropriado

---

Novo! Novo!
 Enviar por e-mail
 Consultar áreas
 [Link](#) [Web](#) [Twitter](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)

## Engenheiros migram para áreas como gestão em busca de oportunidades

versões: [versão para celular](#) [versão para tablet](#)
de São Paulo

---

[Competitive](#)
[Twitter](#)
[Google+](#)
[LinkedIn](#)
[Facebook](#)
[Print](#)
[Compartilhar](#)

Rômulo Machado, 51, se formou em engenharia mecânica, em 1983. Com a crise, foi parar na área comercial.

Quem quer ficar na área de engenharia tem que se aprimorar, afirma especialista.

Ele diz que é o atual esvaziamento do mercado de engenharia, afetado pela crise nos grandes construtores e a paralisação de obras do Perópolis, é uma oportunidade para que profissionais da área descubram novos talentos e campos de trabalho.

"Engenheiros são profissionais versáteis e flexíveis. Há muito espaço para eles em áreas comerciais e de gestão", afirma.

---



Rômulo Machado é engenheiro mecânico e de formação, mas também é um consultor da De Berti, construtora de Rio

Machado, que já foi executivo em empresa de telecomunicações durante a boom da telefonia, em 1996, hoje é diretor regional da De Berti, uma empresa voltada para a requalificação de executivos e o desenvolvimento humano.

"Essa formação me deu uma visão mais prática das coisas, que é muito valorizada em um ambiente de gestão de pessoas", diz.

O mercado financeiro também "adora engenheiros", afirma Cassia de Amor, 52, coordenadora de engenharia civil do Instituto Mauá de Tecnologia.

Segundo ela, a formação sólida desse profissional em cálculos e sua capacidade de lidar com grande volume de dados o torna bastante atraente para os bancos de investimento.

### Encontre vagas

País:

Tipo:

Nível:

veja todas as vagas sem salvar

Buscar anúncio pelo código do jornal

Código:

---



Não se preocupe de não encontrar o certo com...



---

### Edição impressa

ZABO

215 m² PRIVATIVOS - 3 VAGAS  
 FINANCIADO EM ATÉ 10 ANOS

Assim, engenheiros que desejam se precionar muito de área. Assim, recomenda começar a buscar em empresas pequenas, que são mais flexíveis na contratação, ou até uma consultoria para prestação de serviços.

"Engenharia é uma formação de excelência e qualidade. Com um bom curso, o profissional vai achar uma saída para os momentos difíceis, mesmo que não seja uma saída criativa", afirma Afari.

## ABRIR PORTAS

Muitas empresas também abra portas em setores como gestão de pessoas, marketing, e tecnologia da informação.

O especialista em gestão e recursos humanos de mais de 20 anos, Teperman, 37, afirma que o mercado financeiro privilegia o pensamento matemático próprio dos engenheiros, enquanto o mercado de consultorias conta com a visão estratégica de longo prazo que também caracteriza o profissional de engenharia.

Já a tecnologia de informação se aproveita do conhecimento de softwares de engenharia e de física de ele, em geral, ser atendido.

Teperman aconselha o profissional em busca de nova formação a estudar a área pretendida para identificar o que é mais adequado a ele. Por exemplo, um MBA é importante para quem visa o setor de gestão, já a área de tecnologia pode exigir um aperfeiçoamento de inglês.

Apesar de habilidades de comunicação e essenciais, diz ele: "Pessoas com mais facilidade com números e cálculos são muito requisitadas. É importante fazer MBA ou participar de um coaching".

Para Eduardo Bani, 61, engenheiro eletrônico que trabalha como consultor de carreira na Thomas Case, todas essas áreas contratam engenheiros pela sua capacidade de resolver problemas.

"Não é preciso saber se estudar em uma área que você não domina", ressalta. Para isso, é importante preferir eventos ligados na formação acadêmica.

O engenheiro mecânico Vladimir Gombi, 45, foi um dia que preferiu voltar à universidade e, assim, fortalecer o currículo para a nova carreira em gestão.

Ele fez um MBA na escola de negócios Faccosul Itaipava. "Eu tinha a parte prática por trabalhar em consultorias, mas sem uma base de formação em finanças e marketing".

Hoje, Gombi presta a Plorens Tower de Itaipava, empresa de torres para celular.

Já Ricardo Casella, 27, estudou engenharia de produção na Escola Politécnica da USP, mas foi trabalhar em um banco de investimento.

Essas diferenças, diz, são o conhecimento em programação e a forma mais analítica e estruturada de pensar.

Para compensar o pouco conhecimento de economia, Casella passou a ler sobre mercados financeiros em jornais e livros especializados.

## CRESCIMENTO RÁPIDO

Engenheiros que mudam de área também em busca de crescimento mais rápido, salários maiores e mercado de trabalho mais receptivo.

O engenheiro mecânico Gabriel Almeida, 30, trabalhou como técnico na empresa de engenharia e eletrônica Bosch no Brasil e na divisão de motores elétricos da companhia na Alemanha.

Também foi funcionário do grupo Plorens, antes de virar gerente de recrutamento e seleção na área de operações e técnicas de engenharia e manufatura da Siemens.

"Quero novos desafios e, também, aprender muita coisa e ganhar mais", diz.

Em engenharia, o tempo até se alcançar um cargo de alto escalão é maior. Em outras áreas, esse profissional costuma ser contratado como analista, com pouca experiência, mas tem chance de ascensão muito mais rápida.

Juan Carlo Basso, 22, está no último ano de engenharia civil na UFRJ. Ele fez estágio na construtora de médio porte Wleiss e diz que há a oportunidade de ser contratado, mas o plano é tentar um cargo de executivo, para conseguir melhor remuneração.

"Na faculdade aprendi a lidar com questões da área de administração. Isso pode ajudar a abrir portas, mesmo que eu não seja um MBA", diz.

## DIVERSIFIQUE

Segmentos que buscam engenheiros

### MERCADO FINANCEIRO

Bancos procuram profissionais da área por familiaridade com números e cálculos complexos, além de conhecimento em resolução de problemas.

### CONSULTORIA DE NEGÓCIOS

Empresas que prestam serviços de consultoria buscam engenheiros por sua visão de estratégia de longo prazo e capacidade de avaliar cenários múltiplos de futuro.

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de TI contrata engenheiros com perfil lógico e programação, além de conhecimento de linguagens e softwares e familiaridade com os termos da área.

